

MAPEAMENTO DA CRIAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM: SEXUALIDADE E ENVELHECIMENTO

Eduardo Doering Zanella

Orientadora: Prof. Dra. Fabíola Rohden

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho é parte do projeto “Gênero, Sexualidade e Envelhecimento na promoção de novos diagnósticos médicos”. A partir de um referencial de gênero, este projeto é dedicado a mapear a criação e promoção de novas categorias de diagnóstico, relativas aos processos de envelhecimento de homens e mulheres, em sua relação com a sexualidade.

O foco deste trabalho incidiu no Movimento pela Saúde Masculina: uma campanha de saúde voltada para homens, que objetivou informar a estes sobre “Disfunção Erétil”, “Andropausa” e “Doenças da próstata”. Este movimento contou com a “Caravana pela Saúde Masculina”, uma carreta adaptada em consultório médico itinerante, que percorreu 22 cidades brasileiras, entre março e setembro de 2010, fornecendo orientação médica gratuita à população masculina. O principal meio de veiculação de informações públicas deste movimento consistiu no “Blog da Caravana”. A presente análise deteve-se no conteúdo deste sítio virtual.



Figura 1

2. OBJETIVO GERAL

Objetivou-se aprender de que modo eram referenciadas, no âmbito do “Blog da Caravana”, as categorias de diagnóstico fundamentais ao Movimento pela Saúde Masculina: “Disfunção Erétil”, “Andropausa” e “Doenças da próstata”. Esteve em questão a compreensão das concepções de doença veiculadas por este sítio virtual, bem como avaliar a importância e centralidade atribuída pelo Movimento para cada uma delas.

Figura 1: Imagem de capa do sítio “Movimento pela Saúde Masculina”: www.movimentopelasaudemasculina.com.br. Acessado em: 15/10/2011

Figura 2: Imagem de capa do sítio “Blog da Caravana”: www.movimentopelasaudemasculina.com.br/blog_da_caravana. Acessado em: 15/10/2011.

3. MÉTODO

O estudo foi realizado a partir da leitura e análise do conteúdo dos posts do “Blog da Caravana”. Do total de 247 posts, foram selecionados aqueles que faziam referência às categorias de doença em questão. A leitura dos posts foi orientada pelas diferenças e semelhanças entre os temas que perpassam as referências à “Disfunção Erétil”, à “Andropausa” e às “Doenças da Próstata” ao longo dos posts do “Blog da Caravana”. Em um primeiro momento, delimitou-se as temáticas recorrentes que circunscreviam a menção a estas categorias de doença. Posteriormente, atentou-se para as relações entre as temáticas identificadas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Doenças da Próstata - 44 posts e três temas: exame de toque retal (14 posts), a mulher (oito posts), sistema público de saúde (14 posts).
- Disfunção Erétil - 33 posts e três temas: o homem e disfunção erétil, (11 posts); a mulher (cinco posts); a importância da disfunção erétil (11 posts).
- Andropausa – cinco posts.

A recorrência da “mulher” nos temas identificados, citada em sua responsabilidade para a saúde do homem, evidencia que o “novo” modelo proposto de masculinidade opera a partir de um modelo de feminilidade fundado no estereótipo da “mulher cuidadora”.

Em relação às Doenças da Próstata, a mulher deveria “levar”, “convencer” ou “arrastar” o homem para o exame de toque retal. Já para a Disfunção Erétil, a importância da mulher dá-se dentro do consultório médico, enquanto “porta voz do casal”. Esta diferença é relacionada às concepções de doença em questão: os homens possuíam “medo” e “preconceito” do exame de toque retal; enquanto sentiriam “vergonha” e “inibição” em relação à Disfunção Erétil. Deste modo, depreende-se que diferentes concepções de doença conformam diferentes posições para a mulher frente à saúde do homem.

Figura 2

